

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DE CURSO SUPERIOR
1º CICLO DE ESTUDOS

2 0 20

PROVA ESPECÍFICA DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS:
LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

Duração da prova: 90m + 30m tolerância

Dia: 21/05/2020

Hora: 18h

Identifique a primeira folha de resposta com o seu nome e número de CC.

Na classificação da prova serão tidos em consideração os seguintes critérios:

- a estruturação do discurso
- a qualidade da expressão escrita
- a correção linguística.

Cotações das perguntas: Parte I: 6,5 valores; Parte II: 7 valores; Parte III: 6,5 valores.

NOME:

N.º CC:

PARTE I

Retire as principais ideias da notícia abaixo e reescreva-as num novo texto, sem ultrapassar um terço da dimensão do original (máximo: 190 palavras).

Opinião | Turismo: como (re)conquistar a confiança?

Levanta grande e justificada preocupação o momento difícil que o setor do Turismo atravessa com a pandemia do Covid-19. O World Travel & Tourism Council avança que, na União Europeia, podem perder-se 6 milhões de postos de trabalho na área das viagens e turismo e que, a nível mundial, esse número possa chegar aos 75 milhões. Por cá, é um estudo da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal a avançar que 80% das empresas estima uma faturação nula nos meses de abril e maio.

Nesta altura, torna-se ainda mais difícil encarar os números que nos vão chegando e a realidade que vamos vivendo quando, há poucos meses, este setor apresentava uma taxa de crescimento assinalável em Portugal. Entre as múltiplas preocupações que resultam da pandemia que paralisou o mundo (a perda de empregos, o fecho de estabelecimentos e as sérias dificuldades financeiras das empresas), surge também o momento de pensar o futuro e a necessária recuperação do setor.

Para além das medidas governamentais que estão a ser estudadas e implementadas, é importante refletir sobre a forma de (re)conquistar a confiança de turistas e consumidores nacionais e estrangeiros no tão aguardado cenário da pós-pandemia. Esse trabalho deve, na verdade, começar a ser feito desde já para garantir resultados futuros, quando todos pudermos voltar a sair de casa.

A primeira de todas as ações para estabelecer confiança com atuais e futuros consumidores passa por estar disponível para esclarecer e informar, difundindo mensagens claras sobre as medidas de segurança e higiene implementadas em cada empresa ou estabelecimento. Em qualquer setor, esta tem-se mostrado uma atitude muito válida para tranquilizar quer clientes quer funcionários, transmitindo-lhes segurança e calma. Dois sentimentos passados também por campanhas como "#CantSkipHope" e "Azores is taking a break", através das quais o Turismo de Portugal e o Turismo dos Açores, respetivamente, reforçaram uma mensagem forte: é preciso parar agora para poder voltar o quanto antes.

Outra ação a ter em conta é o convite ao adiamento e não cancelamento das férias ou marcações já feitas (como acontece na campanha "Lembra-te de mim...Algarve", concretizada pelo Turismo do Algarve), facilitando as condições para que essa alteração seja possível, tal como fizeram as companhias aéreas. Neste "convite para depois", diversos restaurantes sugerem aos clientes que comprem vouchers para desfrutar de uma refeição quando a pandemia assim permitir, contribuindo desta forma para manter rendimentos neste tipo de estabelecimentos.

As boas práticas seguem também com a adaptação de serviços aos tempos de isolamento que vivemos, desde a vertente mais prática (como a reconversão dos restaurantes em take away) à mais solidária, com diversos hotéis a disponibilizarem quartos aos profissionais de saúde.

Por último, este momento de paragem forçada poderá ser visto, por profissionais e empresas que possam fazer esse "investimento", como o momento para capacitarem os seus recursos humanos,

PARTE II

1. Acrescente as vírgulas necessárias aos enunciados abaixo, de forma a ficarem com sentido e gramaticalmente corretos. Se considerar que o enunciado não necessita de pontuação adicional, coloque uma x na coluna da direita.

Todas as tentativas de venda do imóvel dos meus tios falharam.	
Quem chegar atrasado ao cinema não entra.	
No meu jardim há trepadeiras e ervas daninhas e flores silvestres.	
Nem o condutor nem o peão nem a companhia de seguros assumiram a culpa.	
O colar foi oferecido à Teresa pelo João.	
No verão passado eu e o Rui fomos a casa dos meus tios.	
O meu irmão faz diariamente as palavras cruzadas deste jornal.	
Enquanto o António trabalhava a irmã preparou-lhe um jantar surpresa.	
Passo por tua casa à saída do trabalho caso queiras.	
O homem pintou a casa arranjou o telhado colocou vidros e limpou o jardim.	
O lixo acumulava-se na cidade porém o presidente da Câmara nada resolvia.	
Ele não vai à estreia pois sente-se adoentado.	
Ela deita-se sempre tardíssimo por isso está desconcentrada nas aulas.	
A Marta tem tudo e no entanto é infeliz.	
Nós que tocamos piano temos de cuidar dos nossos dedos.	
João Pedro Pais autor de belos poemas lançou mais um CD.	
Amigos estou com muitas saudades vossas!	
No manifesto citam-se por exemplo dados de 2004.	
O documento assinala que na União Europeia Portugal é o país de menor risco.	
Estive a pensar e ao ler melhor o teu email acho que te posso ajudar.	

2. Foram retirados 26 acentos gráficos ao texto abaixo. Volte a colocá-los corretamente e sublinhe todas as palavras que acentuar.

Veneza, como uma gondola fora de água

A água do Rio Novo, que liga a estação ao Grande Canal e é geralmente a autoestrada dos barcos-taxi, está agora parada, e as raparigas do "Row Venice" mergulham os seus remos na água para a frente e para trás com determinação. Hoje em dia, os canais pertencem-lhes. Elas transformaram o seu "tres caudas de camarão", os tradicionais barcos de madeira, que elas usam para ensinar o remo veneziano a curiosos e turistas, num serviço à comunidade há mais de um mês.

Rompendo o silêncio, os sinos tocam as horas e começaram a marcar o ritmo do dia novamente. Veneza é linda. Veneza está terrivelmente vazia. Veneza é para os venezianos novamente.

"A única coisa boa deste período trágico é podermos encontrar-nos, vermo-nos, dizer ola, isso não acontecia há tanto tempo, era sempre impossível reconhecermo-nos entre as multidões de turistas. Nós não nos víamos uns aos outros há 40 anos."

3. Complete os espaços com os verbos indicados entre parênteses na forma adequada.

- a) _____ (vir) frequentemente pessoas pedir ajuda a nossa casa e nós damos.
- b) Se nós _____ (encontrar) poderíamos trocar impressões sobre este assunto.
- c) Eu nunca _____ (querer) saber de estudar quando era miúdo e agora deu nisto.
- d) _____ (fazer) dois anos que não vejo o meu primo.
- e) Dantes, _____ (haver) muitas pessoas analfabetas.
- f) _____ (dever) haver muitos investidores interessados nesta casa.
- g) Felizmente, os meus avós _____ (por) algumas economias de lado ao longo dos anos.
- h) Eu fiz o que tu me _____ (dizer) para fazer!
- i) Se nós _____ (obter) um bom resultado no concurso, poderíamos ir longe.
- j) Mesmo que eu te _____ (contar) os meus sonhos, nunca os irias entender.
- k) A miúda _____ (entreter-se) toda a tarde de ontem a brincar com as bonecas.
- l) Ele tinha _____ (entregar) o relatório mas este continha erros.

